

[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

## 038

### LEVANTAMENTO DE ARACNÍDEOS EM PLANTIO DE *Pinus taeda* NO MUNICÍPIO DE RIO NEGRINHO-SC <sup>1</sup>

Mariane Aparecida Nickle <sup>2</sup>Wilson Reis Filho <sup>3</sup>Nádia Caldato <sup>4</sup>

Os aracnídeos são abundantes em praticamente todos os ecossistemas terrestres, sendo animais de grande importância para a manutenção do equilíbrio ecológico. As aranhas (Ordem Araneae) são exclusivamente predadoras, agindo como controladores das populações de suas presas, principalmente insetos. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento de aracnídeos de solo em uma área de reflorestamento de pinus, determinando as aranhas ao nível de família. A área de estudo possuía 4 ha de um plantio de segundo ciclo de *Pinus taeda*, plantado em junho de 2004, de propriedade da MODO BATISTELLA S.A, no município de Rio Negrinho, SC. As coletas foram realizadas quinzenalmente, durante o período de junho de 2004 a julho de 2005, utilizando-se 20 armadilhas de solo (pitfall traps, com 8 cm de altura por 10 cm de diâmetro, mantidos com água e algumas gotas de formol e detergente), distribuídas em quatro parcelas de 1 ha. Cada parcela continha cinco armadilhas localizadas em uma linha central com espaçamento de 10 m entre cada armadilha. A triagem das coletas foi realizada no Laboratório de Entomologia da *Embrapa Florestas* e as aranhas foram identificadas ao nível de família com base em uma chave de identificação. No total, foram coletados 1006 aracnídeos, distribuídos em cinco ordens: Araneae (92,3%), Acari (5,3%), Scorpiones (2%), Opiliones (0,2%) e Pseudoscorpiones (0,2%). A Ordem Araneae foi a mais representativa, contendo 929 aranhas, distribuídas em 23 famílias. A família mais abundante foi Lycosidae, com 569 espécimens, seguida por Lyniidae, com 221. Juntas, essas duas famílias representaram 85% do total de aranhas coletadas. As famílias Hypochilidae (n=38), Corinnidae (n=19), Hahniidae (n=16) e Agelenidae (n=11), representaram 8,9% dos espécimens coletados. As demais famílias (Anyphaenidae, Salticidae, Thomisidae, Titanoecidae, Liocranidae, Nestidae, Prodidomidae, Sparassidae, Ctenidae, Oonipidae, Oxyopidae, Pholcidae, Tetragnathidae, Oecobiidae, Clubionidae, Gnaphosidae, Philodromidae) representaram 6,1%. Com exceção das famílias Lycosidae, Corinnidae e Oonipidae, que são caçadoras exclusivas de solo, as demais famílias podem ser encontradas no extrato arbustivo, podendo contribuir no controle biológico de pragas como pulgão-gigante-do-pinus, gorgulho do pinus, além de formiga cortadeira, que atacam o *Pinus* sp nos primeiros anos de plantio.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluna do curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita"

<sup>3</sup> Pesquisador da *Epagri/Embrapa Florestas*, wilson@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Funcionária do *Funcema*